

Astrônomos do Hemisfério Norte se preparam para passagem de asteroide **Geografia**

Enviado por: claudiamuller@seed.pr.gov.br

Postado em: 08/11/2011

Astrônomos amadores e profissionais do Hemisfério Norte se preparam para acompanhar a passagem do asteroide 2005 YU 55 perto da Terra, nesta terça-feira. Ele só será visível no Hemisfério Norte e não pode ser visto a olho nu.

Astrônomos amadores e profissionais do Hemisfério Norte se preparam para acompanhar a passagem do asteroide 2005 YU 55 perto da Terra, nesta terça-feira. Ele só será visível no Hemisfério Norte e não pode ser visto a olho nu. O 2005 YU 55 estará em ponto mais próximo da Terra às 21h28 (horário de Brasília), a cerca de 323,5 mil quilômetros do nosso planeta - mais próximo que a Lua. Para os cientistas, será a oportunidade de estudar esse tipo de corpo celeste sem precisar gastar tempo e dinheiro lançando sondas. A rocha cósmica tem cerca de 400 metros de diâmetro e sua órbita e posição são bem conhecidas, segundo o pesquisador Don Yeomans, do Laboratório de Propulsão a Jato da Nasa, em Pasadena (Califórnia). Ele descarta a possibilidade de colisão com a Terra ou a Lua. Modelos computacionais para os próximos cem anos indicam que não há risco de colisão com a Terra ou seu satélite nesse período, disse Yeomans. Os cientistas suspeitam que o YU 55 passa perto da Terra há milênios. Devido à atração gravitacional dos planetas, que ocasionalmente altera sua rota, no entanto, não é possível dizer com certeza há quanto tempo o asteroide percorre a sua órbita atual. Desde 1976 um objeto com esse tamanho não passa tão perto da Terra. Estudos anteriores mostram que o asteroide, mais preto que carvão, se enquadra entre os asteroides da classe C, possivelmente composto de materiais à base de carbono e algumas rochas de silicato. Mais informações sobre sua composição e estrutura devem ser fornecidas por imagens de radares e estudos químicos da sua luz quando da passagem rente à Terra. Missão tripulada A Nasa vem trabalhando em uma missão para recolher em 2020 amostras de um asteroide conhecido como 1999 RQ36, e para enviar uma tripulação a outro asteroide em meados da próxima década. O Japão também pretende lançar em 2018 uma missão para recolher amostras de um asteroide. Esta notícia foi publicada em 07/11/2011 do sítio Gazeta do Povo. Todas as informações nela contida são de responsabilidade do autor.